

# Universidade de Lisboa pondera videovigilância

**CDS reuniu com a academia para debater medidas de segurança na cidade universitária**

**SEGURANÇA** A Universidade de Lisboa vai reforçar a iluminação do campus da cidade universitária e pondera instalar câmaras de videovigilância para melhorar a segurança dos estudantes. Quem avança a informação é o deputado municipal do CDS-PP Diogo Moura, que esteve ontem reunido com a instituição académica. “Estão identificadas as zonas que precisam de reforço de iluminação nos parques de estacionamento. A universidade tem ainda vontade de instalar câmaras, mas está dependente da Comissão Nacional de Proteção de Dados”, avança o deputado.

O debate sobre o aumento da insegurança na Universidade de Lisboa reacendeu-se com o homicídio de um jovem na zona de estacionamento junto à Faculdade de Ciências, a 28 de dezembro. Na sequência da tragédia e a pedido do CDS, o reitor reuniu ontem com alguns membros centristas para discutirem a falta de segurança no campus.

Do encontro, saiu a vontade da universidade em melhorar a iluminação em “pontos mais escuros”, “ou mesmo instalá-la onde não existe e acabar com as zonas mais escuras de arvoredo”.

Pressionar as entidades competentes para o reforço dos meios humanos e avançar com a instalação de câmaras são outras medidas.

“A universidade está empenhada em colocar mais videovigilância em zonas mais escondidas, como os parques de estacionamento. O problema é que a Comissão da Proteção de Dados só deixa ter as câmaras viradas para dentro”, explicou Diogo Moura. O deputado tem defendido a instalação de câmaras pelo “efeito dissuasor” que acabam por causar e por serem “um importante complemento aos meios humanos”. “Foi uma câmara que acabou por identificar os suspeitos da morte do jovem”, lembrou,

referindo-se ao homem de 24 anos esfaqueado junto ao campus universitário.

## **MAIS MEDIDAS**

Esta semana, na reunião da Assembleia Municipal de Lisboa, todos os partidos exigiram medidas para o aumento da segurança na zona do Campus da Cidade Universitária e foram unânimes quanto ao reforço do policiamento e iluminação.

Há duas semanas, segundo a Federação Académica de Lisboa, uma equipa técnica da Câmara de Lisboa e o presidente do município, Fernando Medina, visitaram a cidade universitária para identificar os locais menos iluminados. O JN tentou obter mais informações junto da Universidade de Lisboa, mas não obteve resposta. ● **SOFIA CRISTINO**



**Zona no Campo Grande onde jovem foi morto**